



Periferias “rurais” e conflitos agrários no Norte Fluminense.

Vânia Maria dos Santos Viana da Silva, Jussara Freire

Resumo:

Neste trabalho, propõe-se apresentar um mapeamento, em andamento, dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária da região Norte Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. O objetivo do mapeamento é analisar as mobilizações coletivas de trabalhadores rurais e de atores que defendem, com eles, suas causas para compreender como as tensões e conflitos no campo decorrem de uma profunda dificuldade das reivindicações para a reforma agrária acessarem ao espaço público.

Este mapeamento permitirá analisar, de um lado, a construção de arenas públicas em torno da reforma agrária no norte-fluminense. Por outro, proponho descrever e interpretar as representações sociais sobre estes atores na região.

O problema da pesquisa consiste em compreender como os problemas definidos por estas arenas quase nunca não seguem um movimento de serem inseridos em uma agenda pública. Ao contrário, os recentes assassinatos no assentamento do Zumbi demonstrou que além das vozes serem asfixiadas, os seus próprios atores são ameaçados, o que intensifica a dificuldade de tomada de voz em um contexto de violência.

A compreensão dos problemas elaborados por estas arenas e os processos que asfixiam rotineiramente suas vozes permite compreender parte dos mecanismos que impedem elaborar e executar políticas públicas na área rural em adequação com seus trabalhadores.

Palavras-chave: violência, conflitos agrários, movimentos sociais

Instituição de fomento: Bolsa de desenvolvimento acadêmico - UFF